

273
As críticas que me aborreciam mais eram aquelas que mostravam um lado de mim que eu não queria ver, ou supunha que não existisse.

274
Não se preocupem: eu não estou pretendendo me autobiografar nestas linhas... Um cisco não tem história.

275
Já em meus últimos anos no corpo, Emmanuel procurava me acostumar sem a sua presença. Compreendo que eu não poderia continuar tão dependente dele assim...

276
Com todo o respeito aos nossos Maiores, só Jesus nos faz definitiva falta no coração.

277
Não sei se estou me expressando com clareza, porque a palavra impõe limites ao pensamento.

278
Nenhum médium é tão inteiramente passivo quanto, na condição de espíritos comunicantes, gostaríamos que fosse.

279
Em uma ou várias mensagens inteiras, dificilmente, sem ser prolixo, eu conseguiria abordar os assuntos sobre os quais ultimamente venho

refletindo. Uma página mediúnica é como uma carta que endereçamos a alguém: por mais que consigamos dizer, muito ainda fica para ser dito.

280

A mediunidade, por assim dizer, é constituída de *fases*; somente quando o médium transita de uma fase para outra é que ele consegue sair do lugar comum.

281

O fator mais contraproducente à mediunidade é o conflito de interesses que se estabelece na vida do médium. Compreendi isto desde o início e, tanto quanto possível, procurei me anular. Lamento, mas lamento profundamente, que a minha renúncia pessoal não pudesse ter sido maior.

282

Principalmente em mediunidade, servir a Deus e a Mamom é impossível.

283

Os homens organizaram o mundo de tal forma, que o império da matéria é quase absoluto. Por este motivo, Francisco de Assis, Gandhi e tantos outros tiveram que adotar uma atitude extremista em relação aos bens materiais.

284

Uma única concessão que façamos ao supérfluo abre caminho para centenas de outras. Não deve ter sido por motivo diverso que Jesus viveu sem ter uma pedra onde pousar a cabeça.

285

Vejamos que, no controvertido episódio da tentação no deserto, foi com a idéia de posse que Satanás tentou o Senhor: "Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: "Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares".



286

Existem muitas coisas do Mundo Espiritual que ainda não podem ser abordadas por nós com o devido proveito. É impressionante como o espírito encarnado mergulha nas águas profundas do esquecimento...



287

Em Espiritismo, se cada um cumprisse com o dever que lhe compete, viveríamos tão ocupados, que

não teríamos o menor ânimo para qualquer discussão.



288

Quanto mais impessoal a obra de um homem, mais ela se aproximará da luz da Verdade; quanto mais pessoal, mais restrita, limitada e sujeita a equívocos.



289

Quem me conhece sabe que eu jamais haveria de me posicionar contra um companheiro de Doutrina ou de me insurgir, publicamente, contra qualquer órgão representativo do nosso Movimento. Não que eu não tenha, como qualquer pessoa que sou, opinião formada sobre este ou aquele assunto de caráter doutrinário, mas muito cedo aprendi que sempre que a minha palavra for motivo de dissen-

são ou de discórdia entre os irmãos de Ideal, é melhor que eu me cale.

290
Desde que Jesus silenciou diante de Pilatos, quando interpelado a respeito da Verdade, a questão não se resume em termos ouvidos para escutá-la, mas, sim, em termos autoridade para dizê-la.

291
Somos todos iguais, mas não cópias uns dos outros. Por este motivo, não é de se estranhar que, às vezes, sobre o mesmo assunto, tenhamos opiniões diferentes.

292
Quem sabe valorizar o ponto de vista do outro enriquece o seu conhecimento das coisas, porque, em tudo, sempre haverá um ângulo que nos escapa à apreciação; e, não raro, o ângulo que nos escapa à apreciação das coisas pode ser aquele que nos falta para que tenhamos uma visão menos distorcida da realidade.

293
Deus é capaz de colocar palavras sábias nos lábios das pessoas mais simples, assim como confusas sentenças na boca daqueles que se consideram eruditos.

294
Recordemos Jesus: "Graças te dou ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos

sábios e prudentes e as revelaste aos simples e pequeninos”.

295

Emmanuel sempre me ensinou a escutar atento o que as pessoas mais humildes me diziam... Quando a cabeça se repleta de teorias, dificilmente a fonte de inspiração jorra dela de maneira cristalina.

296

A mediunidade entre os homens é um caminho que ainda está sendo desbravado... Estamos longe da *via pavimentada* em que estimaríamos transitar, em nossos contatos com os irmãos encarnados. Louvemos, pois, o trabalho desses “bandeirantes do espírito” que, dos Dois Lados da Vida, não temem se expor ao escárnio e à incompreensão dos descrentes.

297

Os médiuns, na atualidade, se assemelham àqueles rústicos postes de madeira onde o fio condutor de energia elétrica se estendia, possibilitando a chegada da luz às mais distantes cidades.

298

O preconceito que o homem revela contra o Espiritismo, principalmente entre os que desfrutam de algum privilégio de ordem social é, no fundo, receio de uma mais plena aceitação do Evangelho, que o constranja à indispensável renovação íntima, com maior desapego de tudo que lhe confere *status* perante a sociedade.

299

A resistência, pois, ao Espiritismo, é uma resistência inconsciente a Jesus – às vezes, nem tão inconsciente assim.

300

Por ter se radicado no Brasil, o Espiritismo, para os países mais ricos, é um produto do 3.º mundo que eles jamais importarão, a não ser quando a fome espiritual que grassa no Planeta se lhes constitua numa ameaça à sobrevivência – o que, convenhamos, não está muito longe de acontecer. Aos poucos, a luz irá vencendo o bloqueio das trevas.

301

Espíritos já se encontram encarnados em diversos países da Europa, com o propósito de promover uma reforma sociocultural-religiosa de ba-

se. O objetivo principal, no entanto, é o de evitar que o mundo se envolva numa guerra de extermínio de consequências imprevisíveis para a Humanidade.

302

Hoje, quase todas as nossas esperanças estão voltadas para a Ciência e não para a Religião, que, por ação de espíritos retrógrados, interessados na ignorância espiritual do homem, estacionou no tempo.

303

Somente a Ciência poderá colocar um basta ao fanatismo que determinadas facções religiosas oportunistas vêm incrementando.